



TEKOA
Centro de Estudos
da Aprendizagem

LINHA DO TEMPO DA PSICOPEDAGOGIA

Direção: Maria Luiza Oliveira Castro de Leão

Coordenação: Gisele Holanda Noel

Atualizada em setembro de 2023.

Introdução

Essa LINHA DO TEMPO DA PSICOPEDAGOGIA vem sendo construída e reelaborada, ano a ano, pelos alunos das turmas do *Módulo I - Introdução à Psicopedagogia*, da formação do Tekoa.

Usamos como critério de elaboração da presente Linha do Tempo a organização histórica das atividades do Tekoa - Centro de Estudos da aprendizagem-RJ, inserindo dados do CEPERJ - Centro de Estudos psicopedagógicos do Rio de Janeiro e do Instituto Pró-Saber - RJ, na qualidade de instituições afins (parceiras e com múltiplas interseções históricas). São indicados fatos relevantes da história da psicopedagogia no Rio de Janeiro, uma vez que é nesse contexto que se localiza o desenvolvimento e a atuação do Tekoa e das instituições apontadas. Também são encontrados fatos históricos de São Paulo, já que Rio de Janeiro e São Paulo possuem comunidades de psicopedagogos historicamente articuladas. Há também dados da história da psicopedagogia da Argentina, da França e de outros países da Europa devido a influência e contribuições recebidas e pela relação histórica de intensas trocas científicas desses países com o Rio de Janeiro e o Brasil, em geral.

Lembramos que a linha do tempo apresentada tem um caráter dinâmico e está sujeita a revisões e pode ser corrigida e completada. É atualizada sistematicamente pelos alunos do *Módulo I*.

_____ **Séc. XVII - Europa:** "Moralistas" e educadores se preocupam em compreender a criança para transformá-la em um homem racional e cristão. [A história europeia nos ensina que o conceito de criança como indivíduo em desenvolvimento demorou a ser constituído naquele contexto. No texto não ficou claro a quem se destinava o termo "moralista". Talvez alguns sociólogos tradicionalistas, ou protestantes ligados à Igreja, às leis ou ao Estado.] (Fonte: Ariès, 1981).

_____ **Séc. XVIII - Europa:** A criança é inserida no contexto social no qual predomina em relação à ela o conceito de disciplina, racionalização dos costumes e preocupação com a saúde física em geral. (Fonte: Bossa, 2011, p.56).

_____ **Séc. XIX. - Europa:** Início do interesse por compreender e atender portadores de deficiência sensoriais, debilidade mental e outros problemas que comprometem a aprendizagem. [Neste texto Janine Mery cita o autor Debesse que diz que toda criança que apresenta um problema ao educador é passível de uma "pedagogia curativa", retomando a expressão que havia sido empregada nos países da língua alemã e em particular na Suíça alemã]. (Fonte: Mery, 1985, p.11).

_____ **Séc. XIX - França:** Surge a necessidade de atender e orientar crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem e no comportamento social. Os educadores Itard, Voisin, Séguin e Bourneville se tornam os pioneiros da "pedagogia curativa" nesse país. Nessa época, as deficiências sensoriais e a debilidade mental eram o foco do interesse. (Fonte: Mery, 1985, p.11).

_____ **Final do séc. XIX. - Europa:** Os educadores Itard (estuda a percepção e o retardo mental), Pereire (preocupou-se com a educação dos sentido, visão e tato), Pestalozzi (funda na Suíça um centro de educação por meio do trabalho, utiliza-se do método intuitivo e natural que estimula a percepção) e Seguin começaram a se dedicar às crianças que apresentam problemas de aprendizagem em razão de vários distúrbios. (Fonte: Bossa, 2001, p.58).

_____ **Final do séc. XIX. - Europa:** Rousseau defende a ideia de que crianças não são adultos em miniatura e que estas devem receber tratamento diferenciado, específico e com características próprias. Para ele, o objetivo da educação era o de ensinar a criança a aprender e a viver em liberdade (valorização do indivíduo). (<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/CI-393-04.pdf> / Fonte: Rousseau, 1995).

_____ **1837 - França. Paris:** Seguin funda uma escola destinada a crianças mentalmente deficientes. (Fonte: Bossa, 2011, p.58).

_____ **1898 - Suíça:** Edouard Claparède (professor de Psicologia) e François Neville (neurologista) introduzem na escola pública as “classes especiais”, destinadas à educação de crianças com retardo mental. Esta foi a primeira iniciativa registrada de médicos e educadores no campo da reeducação. (Fonte: Bossa, 2011, p.59).

_____ **Início do século XX - Europa Central:** “Os trabalhos de Théodore Heller (que já foi chamado "o pai da pedagogia curativa") marcam uma guinada decisiva: eles suscitam o interesse pelos problemas pedagógicos na inadaptação *caracterial*” (Rosenblum, 1961, p.166 apud Mery, 1985, p.11-12). [*Caracterial - criança inadaptada, ou mal adaptada, em consequência não de uma debilidade intelectual, mas sim de um transtorno de caráter, relativo a tendências afetivas.*] (Pierón, Henri. *Dicionário Akal de Psicologia*. Ediciones Akal. Madri. Espanha. 1993, p.87 - Título Original: *Vocabulaire de la Psychologie*. Presses Universitaires de France, 1951, 1990. Disponível em: <https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=pm#inbox/1544ac705ac55dce?compose=1544f23d77177629>]. Começo da ampliação dos estudos da Pedagogia visando a patologia e a terapêutica. Com a influência da Psicanálise "o juízo de valor é substituído por uma atitude de compreensão". Em 1922, Heller, em um pronunciamento fala: “uma pedagogia de cunho terapêutico visando a readaptação dos caracteriais”. (Fonte: Mery, 1985, p.11-12).

_____ **Início do séc. XX - França:** Seguin (educador) e Esquirol (psiquiatra) formam uma equipe de neuropsiquiatria infantil, que passa a se ocupar dos problemas neurológicos que afetam a aprendizagem (Fonte: Mery, 1985, p.11).

_____ **1904-1908 - Europa:** Iniciam-se as primeiras consultas médico-pedagógicas que tem o objetivo de encaminhar as crianças para as classes especiais (Fonte: Bossa, 2011, p.59).

_____ **Início do séc. XX - Itália:** Maria Montessori (psiquiatra) cria um método de aprendizagem destinado inicialmente às crianças retardadas, posteriormente o método Montessori foi expandido para todas as crianças. Sua maior preocupação está na educação da vontade e na alfabetização via estimulação dos órgãos dos sentidos - sendo, por isso,

seu método classificado como sensorial. (Fonte: Mery, 1985, p.11 apud Bossa, 2011, p.59).

_____ **Entre 1918 e 1939 - França e Europa Central:** Iniciativas privadas em pedagogia terapêutica multiplicam-se. H. Hofer (professora e médica) funda centros médico-pedagógicos. (Fonte: Mery, 1985, p. 12).

_____ **Entre 1920 e 1938 - Europa Central:** Revista *Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogie* publica artigos que fazem a aproximação entre Pedagogia e Psicanálise. (Fonte: Mery, 1985, p.12).

_____ **1922 - Áustria:** Théodore Heller (considerado o pai da pedagogia curativa – fonte: Mery, 1985, p. 12), o grande veterano da educação terapêutica do início do século XX, disse: "O campo de trabalho da educação terapêutica se estende sobre todas as anormalidades mentais que ocorrem na infância, para as quais se espera uma regulação das disfunções psicológicas através da criação de condições de desenvolvimento favoráveis, as quais precisam ser ajustadas a cada caso individual. Ou seja, não apenas os distúrbios da inteligência, mas também os da vida anímica e volitiva precisam de tratamento educacional-terapêutico."

(Fonte: http://www.karl-koenig-archive.net/arte_medica.pdf).

_____ **1923 - França. Paris:** Criado o "serviço social para a *infância em perigo moral*" (fonte: Mery, 1985, p.12). O serviço se ocupa de crianças e adolescentes em situações que envolvem a definição dos direitos sociais e judiciais (adoção, penalização do menor, abandono...). O responsável por este movimento foi Henri Rollet, um advogado francês que foi um dos principais arquitetos das mudanças no sistema de justiça juvenil do início do século XX na França e no mundo. Esta foi a primeira associação voltada para este fim.

(Fonte: <http://www.associationolgaspitzer.fr/>).

_____ **1929 - França. Paris:** O serviço social para a *infância em perigo moral* abre uma clínica de observação e de reeducação sob a direção do Dr. E. Minkowski. (Fonte: Mery, 1985, p.12).

_____ **1929 - Bélgica:** Ovidir Decroly (médico/psiquiatra) cria os centros de interesses: grupos de aprendizado organizados segundo faixas de idade dos estudantes. (Fonte: Decroly, 1929 apud Bossa, 2011, p.59).

_____ **1930 - França e Áustria:** Surgem os primeiros Centros de Orientação Educacional Infantil com equipes formadas por médicos,

psicólogos, educadores e assistentes sociais. Anna Freud (psicanalista infantil) pública “Iniciação da psicanálise para educadores”. (Fonte: Mery/1985, p.12).

_____ **Entre 1923-1936 - Europa:** iniciativas privadas em pedagogia terapêutica multiplicam-se. (Fonte: Mery, 1985, p.12).

_____ **1936 - França. Paris:** Dr E. Minkowski funda um centro de observação e reeducação inspirado em dados psicopedagógicos recentes e na pedagogia curativa. (Fonte: Mery, 1985, p.12).

_____ **1945-1946 - França:** J.Boutonier e George Mauco fundam os primeiros Centros Psicopedagógicos para crianças com problemas escolares e/ou de comportamento. (fonte: Mery/1985). Primeiras tentativas de articulação entre medicina, Psicologia, Psicanálise e Pedagogia, na solução dos problemas de comportamento e de aprendizagem. (Fonte: Bossa, 2011, p.59).

_____ **1950 - França. Estrasburgo:** Criado o segundo centro psicopedagógico, dirigido por J. Boutonier e M. Debesse. Nesse período, Debesse dá um sentido mais limitado e preciso ao termo "pedagogia curativa" do que aquele praticado nos países de língua alemã. Para ela a pedagogia curativa praticada nos centros psicopedagógicos "É o tratamento de crianças e adolescentes inadaptados que, embora inteligentes, têm maus resultados escolares. Uma pedagogia curativa, isto é, exercícios de tipo escolar, permite à criança melhorar seus resultados e continuar seus estudos" (fonte: Debesse, 1959, p. 137 apud Mery, 1985, p.13). A Pedagogia Curativa situa-se no interior que hoje chamamos de Psicopedagogia. (Fonte: 1954, Bossa, p.60).

_____ **1950 - Brasil. Rio de Janeiro:** Então Distrito Federal, o Instituto de Pesquisas Educacionais (IPE) desenvolve atividades pioneiras bem avançadas buscando avaliar a aprendizagem escolar dos alunos da escola pública. Estão incluídos nesse grupo os chamados “alunos especiais”. (Fonte: Zenicola & Castro,2007).

_____ **1954 - Brasil. Rio Grande do Sul:** Primeiro registro de um curso de orientação psicopedagógica pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacional (CPOE) da Secretaria de Educação e Cultura. Coordenação: Aracy Tabajara e Dorothy Fossati. Cria-se o departamento de Educação Especial, para o atendimento de crianças excepcionais. (Fonte: Bossa, 2011, p.81).

_____ **1956 - Argentina. Buenos Aires:** A Universidade Del Salvador foi a primeira a criar uma faculdade de Psicopedagogia. Enfatiza em sua formação a área filosófica e psicológica, tendo como requisito para ingresso possuir título docente pois não era incluída a área pedagógico - didática . Foco: os problemas da aprendizagem na escola. (Fonte: Montti & Bossa, 1991, p.22).

_____ **1957 - Brasil. Rio de Janeiro:** Por meio da Resolução nº 27, de 19 de junho, a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal institui, em caráter permanente e aberto a professores e técnicos em geral, o Curso de Especialização em Psicopedagogia. Também é criado o primeiro Curso de Psicopedagogia do Brasil, no Instituto de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, com orientação geral da professora Cinira Miranda de Menezes, incluindo estágio com “estudo de caso”, aplicação de provas e conclusão (diagnóstico). (Fonte: Zenicola & Castro, 2007).

_____ **1958 - Brasil. Rio de Janeiro:** Surge o Serviço de Orientação Psicopedagógica da Escola Guatemala (Escola Experimental do INEP - Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais do MEC), na Guanabara, atualmente Estado do Rio de Janeiro, tendo como principal objetivo a melhoria da relação professor-aluno. (Fonte: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/coordenadas/eixo01/Coodenada%20por%20Ana%20Waleska%20Pollo%20Campos%20Mendonca/Roberta%20Macedo%20e%20Miriam%20W.%20Chaves%20-%20Texto.pdf>).

_____ **1958 - Brasil. Rio de Janeiro:** O serviço de ortofrenia e psicologia da Secretaria Geral de Educação e Cultura oferece estágios para profissionais da área. (Fontes: Zenicola & Castro, 2007; ABPp. 2007).

_____ **1960 - Brasil. Rio de Janeiro:** Criação do Departamento de Educação Especial no Estado da Guanabara. Criação do programa de prevenção e atendimento a crianças e jovens com deficiência mental, visual, auditiva, física e múltipla, com condutas típicas e altas habilidades. Integração dos alunos chamados “especiais” nas escolas regulares da Rede Pública Oficial. (Fonte: Zenicola & Castro, 2007).

_____ **1960 - França:** Críticas ao trabalho dos Centros Psicopedagógicos. Segundo Manonni (psiquiatra e psicanalista infantil): diagnosticar, encaminhar para a reeducação não é educar, é adestrar. (Fonte: Mannoni, *L'Enfant arriéré et sa mère*, 1964 e *L'Enfant, sa*

«maladie» et les autres, 1967: <http://www.pep-web.org/document.php?id=ijp.050.0414a>).

_____ **Início da Déc. 60 - Argentina. Buenos Aires:** Surge a graduação em psicopedagogia na Universidade de Buenos Aires (apesar da atividade psicopedagógica ter iniciado antes da criação do curso, quando começaram fazendo a reeducação para resolver os fracassos escolares). (Fonte: Montti & Bossa, 1991 p. 22).

_____ **1962 - Inglaterra:** Em um simpósio em Oxford se deu o nome de disfunção cerebral mínima ao que se acreditava ser a causa de muitos problemas de aprendizagem. (Fonte: Bossa, 2011, p.95).

_____ **1963/64/69 - Argentina. Buenos Aires:** Influência da psicologia experimental na formação instrumental do psicopedagogo e alteração curricular com mais um ano de formação para o psicopedagogo (passando de 3 para 4 anos no plano de 1969). (Fonte: Montti & Bossa, 1991, p. 23).

_____ **1967 - Brasil. Rio Grande do Sul:** CPOE desenvolve um curso com dois anos de duração para professores especializados no atendimento psicopedagógico das Clínicas de Leitura. Supervisor – Dr. Júlio Bernaldo de Queiróz. (Fonte: Bossa, 2011, p.82).

_____ **1967. Brasil. Rio de Janeiro:** Criação do atendimento a classes especiais dentro das escolas públicas: Escola Municipal Arthur Ramos (Zona Sul) e Escola Municipal José Enrique Rondó (Zona Oeste); Criação da primeira classe hospitalar, no Hospital Estadual Barata Ribeiro, em Triagem; Criação de escolas especiais em instituições assistenciais, como a Associação Brasileira de Reabilitação (ABBR) e a Associação Vicente Moritti; Criação de cursos para professores de deficientes mentais da Secretaria de Cultura, no Departamento de Serviços Complementares e no Instituto de Educação do Excepcional. (Fonte: Zenicola & Castro, 2007).

Para ter acesso ao conteúdo completo da Linha do Tempo, afilie-se à Akadémia ou adquira o produto avulso no site.

www.akademia.fabricatekoa.com

- Atualização por Gisele Noel, em setembro de 2023.

- Atualização por Maria Luiza Leão com a colaboração do Grupo Tekoa, em 2020-21.
 - Atualização por Gisele Noel e Maria Luiza Leão, em 2016.
- Atualização por Clecia Campagnac, Elis Simões, Gisele Guimarães, Karina Lira, Márcia Figueiredo, Mariane Diaz, Mônica Reis, Natália Joia, Patricia Marchesano, Raquel Deolinda, em 2016
- Atualização por Claudine Miu, Isabel Scrivano, Valéria Gomes, em 2015.
- Atualização por Ana Cristina da C. Pinto, Ana Cristina S. P. Ramos, Andrea Travassos, Cristina Aguirre, Gisele H. Noel, Helena R. L. Rawet, em 2010.
- Atualização e síntese elaborada pela aluna do Tekoa, Juliana Borges, em 2008

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARIÈS, Phillippe. História Social da Criança e da Família. Trad. Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981

BOSSA, Nádia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil e na Argentina. In: _____. A Psicopedagogia no Brasil, contribuições a partir da prática. 1^a ed; 2^a ed; 4^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994; 2001; 2011. cap.2, p.35-61.

KIGUEL, Sonia Moojen. Reabilitação em neurologia e psiquiatria infantil: aspectos psicopedagógicos. Congresso Brasileiro de Neurologia e Psiquiatria Infantil – A Criança e o Adolescente da década de 80, vol. 2. Porto Alegre: Abenepe, 1983.

MONTTI, Carmen Lúcia; BOSSA, Nadia Aparecida. Pontos de Encontro e desencontros na prática psicopedagógica: Argentina e Brasil. Revista Psicopedagogia, v.10, n.22, p. 22-26, 2o semestre, 1991.

MERY, Janine. Histórico e definição da pedagogia curativa. In: _____. Pedagogia curativa escolar e psicanálise. Tradução de Carlos Eduardo Reis. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. cap. 1, p. 11-13.

PRÓ SABER. Site do Pró Saber: <http://www.prosaber.org.br/>;
<http://www.prosaber.org.br/marcos.asp>

Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, n.38 (ISSN0103-8486; <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/>)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. Trad. Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SCOZ, Beatriz Judith Lima; MENDES, Mônica Hoehne. A psicopedagogia no Brasil: evolução histórica. Trabalho apresentado no 1º Seminário Estadual de Psicopedagogia. (A coleta e a análise de dados se referem fundamentalmente ao histórico da psicopedagogia em São Paulo, apresentado na UERJ) 1987. p. 14-24.

TEKOA. Histórico do TEKOA. site TEKOA: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>

ZENICOLA, Ana Maria; CASTRO, Clytia Siano Freire de – org. SAAVEDRA, Lucia Helena; WEISS, Maria Lucia Lemme; DIAS, Marlene. consult. BARTHOLO, Maria Helena – rev. A história da psicopedagogia no Rio de Janeiro. In: Associação Brasileira de Psicopedagogia (BOMBONATO, Quezia; MALUF, Maria Irene – org.). História da Psicopedagogia e da ABPp no Brasil – fatos, protagonistas e conquistas. Rio de Janeiro: Wak, 2007. Parte 2, p.149-153.